PROGRAMA NACIONAL PARA A TUBERCULOSE

O QUE É A TUBERCULOSE?

A tuberculose é uma doença curável, causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Geralmente, a doença atinge os pulmões (tuberculose pulmonar), mas poderá atingir qualquer outro órgão (tuberculose extra-pulmonar).

COMO SE TRANSMITE?

A transmissão faz-se por via inalatória. Um doente com tuberculose das vias aéreas emite bacilos para o ar quando tosse, espirra, fala ou canta. A tuberculose não se transmite através de artigos domésticos, tais como toalhas, talheres ou telefones.

Quando exposto em ambiente fechado, a um doente com tuberculose das vias respiratórias, os seus contactos vão inalar os bacilos que se encontram no ar.

Nem toda a gente exposta fica infectada e nem toda a gente infectada fica doente.

Depois de inalação dos bacilos da tuberculose, os contactos podem ficar infectados (infeção latente). Nesta situação o individuo está saudável, não tendo qualquer sintoma nem sendo contagioso.

Cerca de 10% das pessoas com infeção latente irão desenvolver tuberculose doença no decorrer das suas vidas, sendo esse risco maior nos dois primeiros anos após a infeção.

O risco de desenvolvimento de tuberculose doença, face a infeção, é maior nos indivíduos em situação de imunossupressão.

O QUE SÃO CONTACTOS PRÓXIMOS?

Para o contágio é necessário um tempo considerável relevante de exposição, em ambiente fechado. O doente com tuberculose das vias aéreas, é contagioso cerca de 1 a 3 meses antes de iniciar os sintomas ou antes do diagnóstico (possível de determinar de acordo com as características da doença – extensão, grau de contagiosidade e tipo de sintomas).

Ainda com base nas características do caso doente, são definidas as horas de exposição necessárias para que ocorra infeção – 8/40 horas cumulativas no período de contagiosidade. Este tempo é mais reduzido caso a pessoa exposta tenha algum grau de imunossupressão – infeção por vírus de imunodeficiência humana, medicação imunossupressora (quimioterapia, medicação biológica, por exemplo).

EM QUE CONSISTE O TRATAMENTO?

O tratamento da tuberculose doença associa em regra 4 a 5 fármacos dependendo se é um primeiro tratamento ou retratamento – e se for uma tuberculose suscetível a todos os fármacos – tomados diariamente, em regime de toma observada diretamente (TOD).

POSSO PREVENIR A DOENÇA?

Sim. Perante uma exposição a doente com tuberculose, faz-se o rastreio. O rastreio vai excluir doença ou infeção. Se o indivíduo estiver doente, deverá fazer o tratamento da doença – explicado anteriormente. Se estiver infectado, sem doença, deverá fazer medição preventiva com 1 ou 2 fármacos (dependendo das características da doença e da pessoa exposta) durante 3, 6 ou 9 meses (de acordo com o regime preventivo efetuado), que reduz significativamente o risco de desenvolver doença.

COMO POSSO EVITAR O CONTÁGIO?

O doente com tuberculose deve evitar lugares públicos. Se no entanto isso for impossível, deverá usar máscara. O doente com tuberculose das vias aéreas deixa, regra geral, de ser contagioso nas primeiras semanas após o início da medicação.

A certeza da cessação do risco de transmissão só é conseguida através da repetição dos exames da análise de expetoração. O doente deixa de ser contagioso quando as análises de expetoração vierem negativas.

QUAIS OS CUIDADOS A TER NO TRANSPORTE DE UM DOENTE COM TUBERCULOSE?

São serão necessárias medidas de controlo de infeção durante o período de contágio. Estas medidas são:

- Doente e acompanhantes deverão USAR MÁSCARA de protecção;
  Doente usa máscara cirúrgica;
  Acompanhantes usam respirador de partículas

- Durante o transporte usar ventilação de ar fresco, não recirculado;

- Abrir as janelas do veículo;

- Deixar o veículo com as janelas abertas, pelo menos uma hora, no final do transporte.